



# NASCER DE NOVO



PORTE  
PAGO

MENSÁRIO  
Maio de 1985  
Ano 6 — N.º 65  
Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
Redactor - José Villar; Administrador - João Elró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso na Tipografia Camões Telef. 62831 Rua Gomes de Amorim 4490 - Póvoa de Varzim

## ANIVERSÁRIO de João Paulo II



No dia 18 do corrente o Papa João Paulo II completará 65 anos de idade. Eleito a 16 de Outubro de 1978 tem vindo a realizar um Pontificado admirável, levando por toda a parte a mensagem de salvação.

Porque Cristo disse: *ide e ensinai*, e não vinde e aprendei, João Paulo II tornou-se incansável nas suas peregrinações por todo o mundo. No dia 11 do corrente parte para mais uma viagem, desta vez à Holanda, Bélgica e Luxemburgo, no meio de tantos perigos, ameaças e incertezas.

Acompanhemo-LO com as nossas preces.

## A Virgem e a Redenção

Vai fazer anos que tivemos o Santo Padre conosco em Fátima. Lembram-se ainda?

Totus tuus (todo teu), gritámos-lhe nesses dias lembrando-lhe o lema que repete à Virgem todos os dias. Todos vimos a confiança, o carinho e a devoção que tem a Nossa Senhora. Também vimos o tempo que passou a rezar junto d'Ela naquela tarde, a mesma do atentado de 1981. Pensávamos que iam ser apenas uns minutos. Mas o tempo foi passando, um quarto de hora e mais outro e o Papa parecia não querer ir-se

embora. Nessa altura dei conta que tínhamos de fazer o mesmo.

Mas porquê? Porque razão nos é tão necessária a devoção à Virgem? Relembrei então, todas as coisas que me tinham ensinado sobre Nossa Senhora: que é a Mãe de Deus, que é sempre Virgem, a Imaculada Conceição, que está no Céu em corpo e alma, que é Rainha e Padroeira de Portugal, que apareceu em Fátima aos 3 pastorinhos, que é a nossa Mãe do Céu e nos ajuda sempre.

No entanto, todos estes motivos não me chegaram. Só há pouco tempo descobri a razão deste tão grande amor de toda a Igreja e de todos os tempos à Virgem Maria.

Convido-vos a ler comigo no Evangelho de S. Lucas!

Maria disse então: «Eis aqui a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra».

Deus, que respeita acima de tudo a nossa liberdade, pedia-lhe que consentisse na nossa Redenção.

Dizia também o Santo Padre na Bula de Abertura do Ano Santo: «Como Maria, aceitando a palavra Divina, chegou a ser Mãe de Jesus e se consagrou totalmente a si mesma à pessoa e à obra do Seu Filho, servindo o mistério da Redenção, assim a Igreja deve proclamar hoje e sempre que não conhece no

(Continua na pág. 8)

## DIA DA MÃE 26 DE MAIO

Na sociedade em que vivemos há toda uma mentalidade orientada a subalternizar as funções maternas. A pretexto de defender a promoção e a emancipação da mulher colabora-se na sua degradação e escravização.

Escreveu João Paulo II no n.º 24

### Doce e meiga... MINHA MÃE

*Doce e meiga como a aurora era a graça que esparzia. Seu rosto de madrugada tinha a luz imaculada e o sol da alegria.*

*Sua face era tão pura, tão divino o seu olhar. Eram tão leves seus passos, trazia flores nos braços quando me vinha abraçar.*

*Trazia sonhos na alma e caricias entre os dedos. Com tanto amor me embalava a sorrir me abençoava e me enchia de segredos.*

*Andavam canções tão belas a ressoar na minha alma. A sua voz tão suave era como um voo de ave que atravessa a tarde calma.*

de «Familiaris Consortio»: «Infelizmente, a mensagem cristã acerca da dignidade da mulher vem sendo impugnada por aquela mentalidade persistente que considera o ser humano não como pessoa, mas como coisa, como objecto de compra-venda, ao serviço do interesse egoístico e exclusivo do prazer. A primeira vítima de tal mentalidade é a mulher».

Tira-se à mulher a dignidade de ser alfobre de novas vidas para a transformar em coisas de que se usa e abusa, unicamente para a satisfação de um prazer. Em compensação, acena-se à mulher com o exercício de tarefas e funções que tradicionalmente eram reservadas ao homem.

É uma falsa igualdade e uma falsa promoção. A maternidade é uma das riquezas da mulher.

A função maternal da mulher não se pode limitar ao período de gestação do filho. É reconhecida por todos a vantagem em que o crescimento e desenvolvimento deste, sobretudo nos primeiros anos, se faça num contacto muito íntimo com a sua progenitora. Não há creches nem infantários que substituam um verdadeiro lar. Não há melhor colo do que o da mãe. Não há mais terno olhar do que o seu. Não há palavras mais doces do que as suas. Não há caricias mais meigas do que as que da mãe provêm.

Pensando assim João Paulo II escre-

Matos Reis

(Continua na pág. 2)

## Preparação para o Matrimónio C. P. M.

O matrimónio é, na expressão de S. Paulo, o grande sacramento. Dele depende o futuro da família, da sociedade e da Igreja. Por isso, não deve ser realizado sem a devida preparação, conforme prescreve o cânone 1.063. No cumprimento desta norma o nosso arceprelado está a realizar um Curso de Noivos — C. P. M., no qual estão inscritos cerca de oitenta pares de noivos. O curso principiou no dia 21 de Abril e terminará no dia 2 de Junho.

É responsável o casal Sidónio Marinho — Teresa, e assistente espiritual o P.e Manuel J. da Costa Leal, pároco de Belinho.

## O PAPA tem confiança nos jovens

Nos dias 30 e 31 de Março estiveram em Roma, com o Santo Padre 200 mil jovens, de todo o mundo, dos quais 1.200 eram portugueses. Estes, em verdadeiro sentido de peregrinação, depois de terem visitado Assis, integraram-se, no sábado, na concentração juvenil frente à Basílica de São João de Latrão, onde o Papa lhes falou em várias línguas, também em português.

João Paulo II insistiu na participação nas famílias, nas Escolas e nos empregos... Apelou para a participação nos Grandes Sinais de Deus: — Eucaristia e Reconciliação.

No sábado à noite os jovens portugueses tiveram uma vigília na Igreja de S. Martinho de Ayamonte.

No domingo de manhã teve lugar a Celebração dos Ramos, na Praça de S. Pedro, presidida pelo Papa. Ao ofertório dois jovens portugueses — Braga e Beja, foram entregar uma oferta. Nessa altura, Sua Santidade disse-lhes, na nossa língua: «Estive em Portugal há dois anos e gostei muito... Quero que levem um abraço meu a todos os jovens portugueses e lhes digam que o Papa tem muita confiança e esperança neles!»

A encerrar este cortejo ofertorial ia um jovem deficiente, numa cadeira de rodas. O Papa levantou-se e ajoelhou-se aos pés dele. Este gesto espontâneo provocou uma longa ovação geral em toda a Praça.

Foi uma grande experiência de unidade e universalidade da Igreja, em que o nosso arceprelado esteve representado por uma jovem de Fão e outra de Marinhas.

## Educação Sexual — o espírito e a lei

É indiscutível a necessidade da educação sexual, num projecto educativo que supõe a formação integral da pessoa humana.

A afectividade e a sexualidade são valores humanos que não podem estar sujeitos aos tabus característicos de uma educação tradicionalista, nem tão pouco às propostas de iniciação descontrolada de uma educação revolucionária.

As exigências que deverão caracterizar qualquer lei de educação sexual são as da prioridade dada à família, no processo educativo, a da subsidiariedade dos outros espaços, mesmo da escola, a da integralidade da informação/formação privilegiando a afectividade como componente humana funda-

especialmente na referência ao sigilo profissional.

6. Faz supor que a educação sexual começa na puberdade (Art.º 2.º), quando qualquer pedagogo sabe que a educação sexual acompanha a pessoa desde o nascimento até ao seu estado adulto pelo que é fundamental a educação da criança sobretudo dos 0 aos 3 anos e dos 3 aos 6 anos, o que só na família pode ter lugar.

7. E quem prepara as estruturas de Estado para esta educação? A resposta não aparece senão numa vaga referência à Comissão da Condição Feminina (Art.º 7.º-2) esquecendo sempre as Associações de Pais e, ainda, as organizações

**Cada casal é soberano a decidir os filhos que há-de ter**

mental, a da progressividade, uma vez que a sexualidade humana acompanha a pessoa toda — corpo, sentimento e alma — desde a concepção até à morte. Este o espírito que deve animar uma lei decretada sobre esta matéria.

Ora a lei 3/84 contraria, na letra, este espírito.

1. Secundariza a família e privilegia o Estado, afirmado como garante, em todo o processo educativo e, sobretudo, no âmbito da Educação Sexual (Art.º 1.º).

2. Atribui explicitamente a educação às organizações do Estado e diz quais são: A Escola, as Organizações Sanitárias (Centros de Saúde) e os Meios de Comunicação Social (Art.º 2.º, 1), sem anotar as cargas ideológicas de que estas organizações, consoante os vários governos, são portadoras.

3. Reduz os programas escolares a conhecimentos científicos — anatomia, fisiologia, genética e sexualidade humanas — (Art.º 2.º, 2) ignorando no processo educativo, quer a importância da afectividade, quer o equilíbrio psicológico dado pelos valores éticos. É a interpretação higiénico-sanitária, e a antro-

pológico-cultural da educação sexual, interpretações estas reconhecidamente incompletas ou distorcidas. (Ver documento da Conf. Episcopal Italiana).

da Igreja que não podem dispensar-se de dar um contributo eficaz.

No protocolo que acompanha esta lei nota-se um espírito obcecado pelo «sexismo» e um determinado tipo de «feminismo» já ultrapassado. Além disso, que credenciais efectivas tem a Comissão da Condição Feminina para ser tão privilegiado interlocutor do Ministério da Educação, deixando no ostracismo a Família, as Associações de Pais, etc.?

Na Portaria 52/85, de 26 de Janeiro, do Ministério da Saúde, fomenta-se a corrupção da juventude. Ai se diz que os jovens em idade fértil (talvez 10 ou 11 anos) poderão recorrer aos centros de atendimento para receber informações sobre anatomia e fisiologia da reprodução e para fornecimento de contraceptivos em situações de risco (art.º 4.º).

Como isto é feito debaixo do maior sigilo (art.º 10.º), os pais ficam sem qualquer possibilidade de interferência e de vigilância, escapando ao seu conhecimento tudo o que se venha a passar com os filhos. Ora isto é uma nacionalização dos adolescentes, é uma negação do direito que os pais têm na educação dos filhos, que entra em choque com o artigo 26, §3, dos Direitos do Homem, com a Constituição Portu-

**A zona mais jovem de toda a Europa é o norte de Portugal, e o Distrito mais jovem de Portugal é o Porto.**

guesa (art.º 68) e com a perspectiva da Organização Mundial de Saúde.

Há em toda a legislação uma concepção deturpada da sexualidade humana, reduzida aos seus aspectos biológicos. Nada aí se diz a respeito da dimensão afectivo-psicológica e nada que salvasse a dimensão ética necessariamente implicada na condição sexual de todo o ser humano.

4. Revela um certo trauma quanto à discriminação sexual e tradicional divisão de funções (Art.º 2.º) e quanto à confusão entre educação sexual e planeamento familiar que a lei considera no mesmo plano (Art.º 3.º, 4.º, 5.º, etc.).

A única coisa que preocupou os nossos legisladores foi que as jovens não engravidem.

5. Coloca todo o apoio a dar ao jovem à margem e mesmo contra a orientação dos pais (Art.ºs 2.º, 13.º, 15.º).

Bela prenda para o Ano Internacional da Juventude!

Por tudo isto, a nossa legislação não é «tímida» mas antes inadequada, e, portanto, «inaceitável...».

dos, o Dia da Mãe. Não queremos que seja um dia de egoísmo comercial, mas de dedicação altruísta ao maior símbolo do amor — a Mãe! Queremos que seja um dia de agradecimento e de reflexão. Não esperemos pela morte para manifestar amor à nossa Mãe. Que neste dia ela sinta o calor da nossa amizade e a gratidão de nos ter criado.

Que neste dia todas as Mães meditem no prestígio e nobreza da sua missão, e os filhos lhes digam obrigado por tantos sacrifícios!

que neste dia todas as Mães meditem no prestígio e nobreza da sua missão, e os filhos lhes digam obrigado por tantos sacrifícios!

## Dia da Mãe

(Continuação da 1.ª pág.)

veu, também, no n.º 23 do citado documento:

«A Igreja pode e deve ajudar a sociedade actual pedindo insistentemente que o trabalho da mulher em casa seja reconhecido e honrado por todos, no seu insubstituível valor».

Há 80 anos exactos que começou a celebrar-se, na Virgínia — Estados Uni-

## Resultado evidente

Numa aldeia do concelho da Póvoa de Varzim um indivíduo de 47 anos tentou, pela segunda vez, envenenar a mulher.

Esta de 44 anos, há 9 que se encontra paralítica. Passa os dias sentada numa cadeira de rodas, aos cuidados de uma filha.

Um dos motivos que terão levado aquele indivíduo a tentar assassinar a mulher seria o de esta constituir um «estorvo que só dá trabalho».

Diz o jornal onde li a notícia que, depois de se ter confessado culpado, aquele indivíduo seguiu para a prisão de Custóias, onde aguarda julgamento.

Lê-se uma coisa destas e fica-se estarrecido. No entanto, a atitude do homem que tentou envenenar a mulher não deixa de ter a sua «lógica», dentro de um contexto (errado) que se criou no nosso País.

Divulgou-se entre nós, sobretudo a partir da campanha a favor do aborto, uma mentalidade que leva a estar-se contra a vida e a desrespeitar a pessoa humana.

Para tentar matar a mulher aquele indivíduo usou, precisamente, um dos argumentos dos abortistas: é um estorvo. Incomoda. E até é muito possível que

tenha pensado: se não é crime matar um bebé que se considera um estorvo, por que há-de ser crime matar uma mulher que «só incomoda e só dá trabalho?».

Não quero, de forma alguma, justificar aquele homem. Mas não deixo de perguntar: com que coerência se condena o seu acto e se legitima o acto dos abortadores?

Este facto significa uma coisa: a necessidade, senhores governantes, senhores deputados, senhores políticos, senhores pressionadores da opinião pública, de reconhecerem, já, o erro que cometeram ao defenderem e promulgarem a lei do aborto. A necessidade de fazerem uma campanha em defesa da vida. A necessidade de irem para os comícios, para as Assembleias da República, para a televisão, para a rádio, para os jornais gritar que a vida humana é sagrada, que a vida humana deve ser respeitada, que só Deus é o dono da vida. A necessidade de, nos mesmos locais e com a mesma veemência, se dizer que a pessoa humana deve ser respeitada, e que nunca, seja qual for a situação em que se encontre, pode ser colocada ao nível da sucata ou dos trapos.

S. A.

## NOTÍCIAS REGIONAIS

**DELEGAÇÃO MARÍTIMA** — A Delegação Marítima de Esposende deixou de funcionar no Largo Rodrigues Sampaio e mudou para as suas novas instalações na Avenida Marginal, a norte do Mercado.

**CONCURSO DE MONTRAS** — Por ocasião da Semana Santa teve lugar um Concurso de Montras, sendo o 1.º prémio atribuído à loja dos «Novos Pioneiros» em tema A (religioso) e a «Motociclo Esposendense» em tema B (livre).

## Colóquio - Debate

Na Escola Preparatória de Esposende teve lugar, no dia 27 de Abril, um colóquio-debate de sensibilização, subordinado ao tema «Educação Sexual nos jovens e Planeamento Familiar». Nesse colóquio, o médico psiquiatra Dr. António Palha dissertou sobre problemas de Educação Sexual e Psicologia, fundamentando-se, de vez em quando, nas teorias freudianas. Seguidamente falou o genecologista Dr. Albino Aroso que, depois de uma exposição estatística apoiada por numerosos *sleides*, concluiu da necessidade de um planeamento familiar, na sua óptica obtido por métodos de contracepção, químicos ou mecânicos.

A concluir, falou o P.e Manuel Baptista de Sousa apresentando uma síntese da doutrina da Igreja, da qual se constatava que a educação sexual é urgente, mas deve ser positiva, prudente, oportuna, gradual, pessoal, integral e integrada, adaptada, libertadora e permanente.

Foi realçado que a Educação Sexual inclui as duas componentes: genitalidade e afectividade, tendo a nossa legislação olhado só para a primeira, ignorando a segunda.

Foi posto em relevo que a Educação Sexual deve ser dada no ambiente familiar, de quem a Escola

é apenas subsidiária. Porém, ao prestar a Escola o seu auxílio à família, faria melhor se optasse pela interdisciplinaridade em vez de criar uma nova disciplina curricular.

Quanto ao planeamento familiar, o P.e Baptista de Sousa apresentou a doutrina da Igreja, que rejeita os métodos artificiais e aconselha os métodos naturais ou de auto-observação, sobre os quais deixou aos numerosos ouvintes abundante literatura.

O debate final, dado o adiantado da hora, limitou-se a duas ou três perguntas, ficando a assistência desejosa de uma maior elucidação, sobretudo no aspecto positivo de uma paternidade consciente e responsável. Ficou-se, apenas, pela não gravidez.

Porque aí se dissera que a nossa legislação sobre Educação Sexual era «tímida» vamos apresentar, neste número de «NASCER DE NOVO», algumas considerações sobre a mesma, denominada pelo Episcopado Português como «inaceitável do ponto de vista científico, moral e religioso».

No conjunto, a iniciativa dos professores estagiários daquele estabelecimento de ensino pode considerar-se positiva.

**A única riqueza dos povos pobres é a sua juventude; cortemos-lhe essa juventude e aniquilamos os povos — Josué de Castro.**

# ESPOSENDE

## Movimento Religioso

em Abril

### Baptismos

7 — José Eduardo Pereira Afonso, filho de José Joaquim de Lemos Afonso e de Maria Eduarda Moreira Pereira, residentes na Rua Cinco de Outubro.

22 — Ana Paula Magalhães Gonçalves, filha de Domingos Gonçalves Pereira e de Maria Isabel M. Pereira, residentes em Palmeira.

28 — Luciana Dias de Carvalho, filha de João Manuel Reis de Carvalho e de Anabela da Quinta Dias, residentes na Lagoa.

### Óbitos

5 — Ana Nazaré de Barros Lima, de 82 anos de idade, viúva, natural de Esposende, onde era residente na Rua Manuel Viana, 13.

26 — Deolinda de Sousa, de 84 anos de idade, solteira, natural de Gemeses e residente na Rua António de Abreu — Esposende.

29 — Marília Amélia Ferreira, de 62 anos de idade, viúva, natural desta vila, onde residia na Urbanização Sudeste, Lote 22.

Sentidas condolências para todos os familiares.

### Centro Paroquial

Na parte do salão de festas ou polivalente foi carregada a placa do balcão, no 2.º piso. Brevemente será carregada a placa das traseiras do palco. Deste modo, a secção de catequese e do salão polivalente começam a ganhar forma. Esperamos que, antes do Verão, se faça a implantação da terceira secção, ou seja a parte cultural, do lado poente. Para esse fim, no dia 20 de Mar-

# Palmeira

## S.to António

A Comissão da Festa de S.<sup>to</sup> António trabalha intensamente para que a solenidade deste ano não desmoreça dos anos passados. É certo que os preços estão muito altos, mas espera-se que o povo corresponda em proporção para se poder fazer pau a todas as despesas.

Um dos números mais importantes do programa será o festival folclórico, cuja organização está a cargo do grupo folclórico local. Outros números do programa estão em estudo. A festa realiza-se no dia 16 de Junho.

### Escola do Susão

Será construída brevemente a escola primária de Susão, há tanto tempo programada e desejada. As crianças e professoras têm sofrido as consequências desta demora tão prolongada.

Agora vai ser uma realidade dentro de pouco tempo. Já se encontra preparado o terreno, bem localizado entre Susão e S. Baía, os dois lugares a que a nossa escola se se destina.

### Óbito

Faleceu, há dias, a Sr.<sup>a</sup> Ana Gomes de Miranda, quase nonagenária, viúva do saudoso amigo, António Simão. A família em luto os nossos pêsames.

ço p.p. foi despachado, pelo Sr. Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo a posse administrativa imediata para a Câmara Municipal seguindo-se a expropriação dos casabres aí existentes. (Cfr. Diário da República de 12 de Abril):

No dia 1 do corrente a obra foi visitada, pormenorizadamente, pelo Sr. Bispo Auxiliar de Braga, D. Joaquim Gonçalves, que lhe teceu os maiores elogios.

Salientamos as ofertas recebidas:

130.000\$00 — Folaes da Páscoa.  
100.000\$00 — D. Maria Rocha Gonçalves.

50.000\$00 — Joaquim S. Braga.  
20.000\$00 — António M. Oliveira (2.ª of.), Família F. C. e Família A. M. R.

15.000\$00 — Francisco A. M. Marques (2.ª of.).

10.000\$00 — António R. Marques Henriques, Manuel Maria M. S. Costa, D. Ema Carvalho e Deolinda de Sousa (sufrágio).

5.000\$00 — Dr. Manuel V. Costa Lima (1.ª of.), João Barbosa Pereira, Miguel Barros Lima (sufrágio), D. Almerinda Rebêlo (Braga) e Família L. V.

3.000\$00 — Adriana Lopes Dias e Elisabete Lopes Dias.

### Ainda a Semana Santa

A celebração da Semana Santa em Esposende atingiu um brilho extraordinário. Todas as cerimónias foram muito participadas e realizadas com gosto, respeito e perfeição litúrgica. A admiração com que está a ser vista ficou patente numa crónica de Braga para o «Comércio do Porto», na semana de Pascoela, em que o articulista, depois de apontar deficiências da Semana Santa na Roma Portuguesa, diz: «Qualquer dia ... temos de ir a Esposende para ver como é porque em Braga as festas já não dão nas vistas».

A coroar todo o brilhantismo atingido e como reconhecimento de tanto mérito, a Procissão do Entêro, em Sexta-feira Santa, foi presidida pelo Sr. Bispo Auxiliar de Braga, D. Joaquim Gonçalves.

Um muito obrigado para todos.

### Notícias Diversas

— No dia 7 de Abril, domingo de Páscoa, fez a sua 1.ª comunhão o jovem Teodósio José Lopes Rey. Parabéns.

— No dia 9 de Fevereiro pp., na Matriz de Barcelos, o jovem esposendense Francisco António F. da Silva Miranda contraiu matrimónio com Maria Armanda de Pacheco Araújo. Felicidades.

— No sábado de Aleluia e no domingo de Páscoa benzemos cerca de uma centena de casas novas. Este número elevado foi devido à inauguração do Bairro do Fundo de Fomento de Habitação

— No dia 21 de Abril benzemos o novo Salão de Cabeleireira, situado na Rua Rodrigues de Faria, propriedade da menina Paula M. Moreira Neto. Felicidades.

— A devoção do mês de Maria terá lugar, diariamente, às 21 horas. O terço será orientado pela juventude. Neste milenário de N. Senhora vem oferecer-lhe as tuas preces. Ela espera por ti!

— Durante um ano vai ser ministrado, nesta vila, o Curso «Deus fala aos homens», dirigido pelo

P.e Arlindo Areias. Se queres estudar e fortalecer a tua fé inscreve-te, quanto antes.

— Nos dias 29 e 30 do corrente teremos o Sagrado Lausperene. Como sempre, esperamos um grande número de adoradores. Não deixes o teu lugar em vazio. O teu Amigo certo de todas as horas conta contigo!

— Um esperançoso grupo de fiéis senhoras e cavalheiros, resolveu dinamizar a Conferência de S. Vicente de Paula. Bem haja! Há muito que desejávamos esta iniciativa.

— Continuamos a fazer apêlo ao brio dos Esposendenses, a fim de se organizar uma Comissão para as Festas da Vila. Será que a apatia, o indiferentismo, a falta de gosto e de bairrismo vão permitir que nada se faça?!

### Agradecimento

A família de Joana Terra de Sousa e Marília Amélia Ferreira, recentemente falecidas, agradece reconhecida toda a atenção que lhe foi dispensada em transe tão doloroso e inesperado.

### Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

150\$00 — D. Teresa Araújo.  
100\$00 — Américo Magalhães, D. Amélia Chavães, D. Helena Agante,

D. América Loureiro, Eduardo Reis, Maria José Paquete, Nelson Torres, Maria Costa, Abel Oliveira, D. Emília Rêgo, Manuel Vicente, João Patrão, Armindo Gomes, Felisbela Braga e Filomena Sá.

70\$00 — Orlando Araújo e Manuel Miranda.

50\$00 — Augusto Vilarinho, João Guerra, António Loureiro, Ramiro Viana, António Torres, Laurentino Miranda, Fernanda Soares, D. Aurora Sá, D. Rosa Barbosa, D. Saúde Rosário, José Portela, António Portela, Orlando Silva, D. Glória Miranda, D. Maria José Santamarinha, D. Leontina Magalhães, Mário Casais, D. Dulce Ferreira, José Costa, Manuel A. Costa, José Arménio, Antonieta Correia, Dolores Carvalho, D. Isolina, D. Amélia Losa, Mário M. Henriques, D. Margarida Sá, Ana Novo, Margarida Ilá, Ciloca, D. Joaquina Lamela, D. Elisabete Lamela, D. Elvira Magalhães, Manuel Barreira, Manuel Lima, Abílio Menina, Assunção Sá, Adolfo Zão e Celestina Zão.

40\$00 — Lurdes Rites, José Novo, Maria Braga e D. Soledade Loureiro.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Dr.<sup>a</sup> D. Manuela Felgueiras.

500\$00 — Aurélio C. Ferreira, D. Maria Celeste Pimenta e Dr. Luís M. Areia L. Basto.

300\$00 — D. Ema Carvalho e D. Helena Melo.

200\$00 — Maria Albertina Dias.  
150\$00 — D. Maria Hedwiges Sá.

110\$00 — Nuno Silveira.

# VILA CHÃ

### Baptismos

8 — Rui Fernando Marques Granja, filho de José António de Sá Granja e de Maria Almerinda Cruzio Marques, residentes no lugar do Outeiro.

17 — Henrique Filipe Pires de Araújo, filho de Jorge José Teixeira de Araújo e de Maria Arminda Pires Araújo, residentes no lugar das Lages.

25 — Na Capela de S. Lourenço, Jorge Miguel Peixoto Coutada Pereira, filho de Benjamim Adérito da Cunha Coutada Pereira e de Maria da Conceição Peixoto Fernandes Pereira, residentes em Arcuzelo, Barcelos.

## A criança aprende vivendo

A criança que vive com o ridículo aprende a ser tímida.

A criança que vive com a crítica aprende a condenar.

A criança que vive com suspeita aprende a ser falsa.

A criança que vive com antagonismo aprende a ser hostil.

A criança que vive com afeição aprende a amar.

A criança que vive com estímulo aprende a confiar.

A criança que vive com a verdade aprende a ser justa.

A criança que vive com elogio aprende a dar valor.

A criança que vive com generosidade aprende a repartir.

A criança que vive com sabor aprende a conhecer.

A criança que vive com paciência aprende a tolerância.

A criança que vive com felicidade conhecerá o amor e a beleza.

Ronald Russel  
na Revista Cáritas

### Óbitos

Deixaram o nosso convívio, partindo para o Casa do Pai:

No dia 14 de Abril, José Valentim da Costa Gomes, filho de Manuel Gomes do Monte e de Rosa da Conceição da Costa, nascido a 30 de Maio de 1939, residente no lugar do Sobreiro.

No dia 27 de Abril, Gracinda Antónia Pires, filha de Manuel José Pires e de Teresa Antónia Pires. Nasceu no dia 29 de Janeiro de 1920 e residia no lugar do Sobreiro.

### Agradecimento

As famílias de José Valentim da Costa Gomes e de Gracinda Antónia Pires agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam os saudosos extintos à sua última morada e ainda a todas as pessoas que por qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, nesta hora amarga de luto e dor.

### Visita Pascal

Decorreu com o entusiasmo e alegria habituais, embora sob a ameaça permanente da chuva. De manhã conteve-se e não perturbou ninguém. De tarde foi pior um pouco. Sentimo-la primeiramente na Abelheira, depois, mais intensa na Feiteira e a partir daí não deixou de nos incomodar até ao fim. Graças a Deus, que tudo pode e tudo manda, conseguimos chegar ao fim. Foi uma visita pascal bastante apressada, o que não terá agradado a toda a gente! Mas haverá alguém que consiga agradecer a todos?!

Será bom que se vá pensando em encontrar outra solução, pois que se torna difícil fazer a visita pascal num só dia! As casas têm aumentado e torna-se praticamente impossível fazer a visita a correr!

# FÃO

## Batismo

Juliana, filha de Manuel Gonçalves Ferreira e de Maria Lavandeira do Monte, residentes na Rua Prior Nogueira.

## Casamentos

Em 24 de Fevereiro, nesta igreja paroquial contrairam matrimónio Delfino Viana da Silva Passos, de 21 anos, natural e residente em Fão, com Maria Emília Pinto Ferreira, de 18 anos, natural e residente em Esposende.

No dia 27 de Abril celebrou o seu casamento no Mosteiro de S. Torcato, Guimarães Manuel Pedro Guedes Viana, natural e residente nesta vila, com Ana Fernandes de Freitas Torres, da freguesia de Urgezes daquela cidade.

## As Festas do Senhor de Fão

Vários acontecimentos tiveram lugar por altura das festas. A noite das marchas, festivais de música, iniciativas desportivas e culturais são aignas de registo.

A noite das marchas foi a final o coroamento de muitas canseiras e boas vontades que conseguiram congregar a juventude e a mostra da habilitade das moças e dos moços que tão briosamente evoluíram com os seus cantares na Av. Manuel Pais perante um público feliz com o espectáculo. O facto em si da possibilidade de se congregarem diversos grupos para a festa de todos, a oportunidade do convívio franco e alegre de tantos jovens é merecedora de louvores.

Outra iniciativa muito interessante foi a mostra de antiguidades no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários. Algumas peças raras e preciosas pueram ser vistas pelo público. Pessoas de fora, para além dos fangeiros, viram com admiração um pouco do muito que algumas famílias de Fão guardam com merecido orgulho.

A Igreja do Senhor Bom Jesus apresentava o aspecto festivo e o tradicional tapete de pétalas de flores, trabalho, como sempre, dos irmãos Matias. O Grupo Coral valorizou a missa de domingo, e na segunda-feira fez-se a procissão do Senhor aos Enfermos na qual se incorporaram todas as confrarias, a Santa Casa da Misericórdia e os Bombeiros Voluntários. A fanfarras dos Escuteiros abria a procissão.

Está de parabéns a Comissão das Festas pelo êxito com que cumpriu estes números do programa que este ano ainda teve maior brilho e concorrência devido ao tempo favorável.

## Obras de Saneamento

Graças à Junta de Freguesia e Câmara Municipal já está a executar-se o projecto antigo das obras de saneamento básico da vila, um melhoramento que não pode deixar de merecer gerais louvores.

Quanto a melhoramentos prossegue o arranjo da marginal, já dotada de iluminação pública e outros arruamentos que aqui e além se vão vendo alargados e pavimentados de novo.

## Festa do Bom Jesus e Mês de Maria

Não é exagerado dizer-se que a novena do Senhor Bom Jesus e a



sua festa em 5 de Maio teve a maior frequência dos últimos anos. Foi ouvido e correspondido o apelo especial dirigido à juventude e antevê-se que o exercício do mês de Maria também registará uma boa frequência e participação piedosa. Assim o esperamos.

## Capela da Senhora de Fátima

A segunda fase das obras na capela da Sr.ª de Fátima vai prosseguindo em ritmo razoável. As pessoas também têm entregado as suas ofertas com generosidade. Esperamos que dentro de algumas semanas as obras estarão concluídas e a imagem de N. Senhora será de novo entronizada na capela que lhe foi destinada.

## A propósito da vedação de um terreno

A propósito da pequena notícia aqui publicada sobre obras de vedação de um terreno na Junqueira para estacionamento de automóveis dos clientes do Hotel do Pinhal, a MITUR enviou-nos o esclarecimento seguinte:

Publicou o jornal que V. Ex.ª dirige, em Março, no n.º 63 — Ano 6 uma local de Fão que, por não corresponder à verdade, nos cumpre rectificar. Assim:

1.º Desde o início da existência do nosso Hotel, os veículos dos seus clientes sempre estacionaram no local mais indicado, ou seja, à frente do edifício, em terrenos de nossa propriedade, conforme se pode facilmente verificar pelo desalinhamento do mesmo nos terrenos entre Fão e a praia.

2.º Há cerca de dois anos esse parque de estacionamento foi inutilizado por um passeio para peões, ficando o Hotel sem estacionamento próprio.

3.º Houve que encontrar solução para os automóveis dos hóspedes e nesse sentido foram consultadas as entidades:

- Direcção Geral dos Portos
- Capitania de V. do Castelo
- Alfândega do Porto
- Câmara Municipal de Esposende

e) Junta de Freguesia de Fão para autorizar a construção de um parque nos terrenos situados na traseira do Hotel.

4.º Todos aqueles departamentos concederam a respectiva autorização, tendo a Junta imposto a condição de se arranjar um novo campo de futebol, dado que no terreno escolhido era costume reali-

zarem-se desafios de bola aos domingos de manhã.

5.º Atendendo a como é do conhecimento geral, nomeadamente da GNR de Esposende, os veículos dos nossos clientes são assiduamente assaltados, acontecendo que apenas numa noite 14 deles, na maioria estrangeiros, foram arrombados, haverá que proteger esse mesmo parque de maneira mais conveniente para o efeito.

6.º Com essa finalidade foi construído um muro que por um erro técnico a que somos alheios, mas pelo qual assumimos inteira responsabilidade, que, pela sua extensão não correspondia ao projecto aprovado, e que foi já derrubado na parte excedente.

7.º Quanto à extensa zona que V. Ex.ª cita, depois do parque terminado, esperamos ter o prazer de uma visita nos dias de normal ocupação desta unidade hoteleira, para confirmar, in loco, da veracidade dessa afirmação.

8.º Finalmente, no que se refere à privatização do terreno, convidamos V. Ex.ª a examinar o Diário do Governo de 7 de Dezembro de 1957 II Série, n.º 285 Pág. 9.519, cujo teor é detal forma explícito, que nos dispensamos tecer qualquer comentário sobre o mesmo, até porque consideramos ser este assunto menos relevante.

Por considerar o vosso jornal, uma publicação, que sendo Boletim Paroquial, tem obrigações e responsabilidades de não só informar concretamente a população, como ainda defender os interesses dos seus paroquianos, entre os quais se situa o signatário e as dezenas de pessoas que emprega da Vila de Fão,

rogamos a V. Ex.ª o obséquio de publicar na íntegra.

Aníbal Soares

## I Maratona Cávado Verde

Integrado nas festas da vila o Clube Fãozense — secção de Canoagem — organizou a I Maratona Cávado Verde, prova de canoagem de 22 Kilómetros, que teve a participação de 177 atletas, seniores e juniores, pertencentes a 12 clubes de diversas localidades. Para as restantes categorias havia uma prova curta de 8 Kms.

As localidades que enviaram atletas foram Agueda, Vila do Conde, Amarante, Castelo de Paiva, Crestuma, Porto, Matosinhos e Prado, com quem os atletas de Fão puderam competir e confraternizar.

Foi vencedor o Kayak de V. do Conde. A prova estava inscrita no calendário de F. P. de Canoagem.

No final da prova houve almoço convívio para atletas e dirigentes oferecido pela secção de canoagem do Clube Fãozense.

Os objectivos que eram sensibilizar as camadas jovens para a prática do desporto-rio e ocupação dos tempos livres, foram certamente atingidos. E o nome de Fão foi ouvido na TV ou lido nos jornais a propósito desta prova. Não será altura de se começar a pensar num posto náutico para Fão?

## GAIVOTAS NO CÁVADO

Uns barcos de recreio conhecidos pelo nome de «gavotas» foram adquiridos por iniciativa particular para a prática de passeios no rio e têm o cais junto ao Jardim do Cor-tinhal.

# APÚLIA

## Batizados

6 — Marlene Margarida, filha de Martinho João Carvalho Malgueiro e de Maria Clarisse da Costa Coelho, residentes no lugar de Criaz.

14 — Tiago, filho de Avelino Agra Fernandes Filipe e de Maria Luísa Queiroga de Almeida Filipe, residentes no lugar de Areia.

21 — Maria Isabel, filha de José Carlos Lopes de Carvalho e de Maria Isabel Correia dos Santos, residentes no lugar da Igreja.

— Natália Andrea, filha de José da Silva Moreira e de Maria das Dores Oliveira da Silva, residentes no lugar de Criaz.

— José Manuel, filho de José Barbosa Palmeira e de Filipa Maria da Quinta Gomes Real, residentes no lugar da Igreja.

28 — Cristiano Filipe, filho de Alvaro Vinha da Fonte e de Albina Machado do Vale, residentes no lugar de Areia.

## Casamentos

13 — António Joaquim Ribeiro Pereira, filho de José Ribeiro e de Palmira Ribeiro, natural de Aboadela, Amarante e residente em França, com Otilia Barros Torres, filha de Norberto Alves Torres e de Emília dos Santos Barros, residente no lugar de Paredes.

20 — Arménio Correia Reina, filho de Crispiano Moinho Reina e de Maria das Dores da Conceição Correia, resi-

dente no lugar de Criaz, com Maria Emília Torres de Almeida, filha de Manuel Moreira de Almeida e de Fátima Catarino Torres, residente no lugar de Areia.

## Diversos

— Após o encontro arciprestal dos jovens, têm reunido frequentemente, os jovens da nossa freguesia, a fim de exporem os seus problemas, anseios e esperanças, reflectirem sobre as mensagens do Santo Padre e do Episcopado Português aos jovens. Continuarão a reunir, periodicamente, com redobrado entusiasmo.

— Com início no domingo de Ramos, houve a preparação para o cumprimento do Preceito Pascal. A pregação esteve a cargo do Sr. Arcipreste de Barcelos. Notamos, com muita alegria, maior frequência em todos os actos piedosos do que nos anos anteriores.

— Realizou-se, com muito entusiasmo, a Visita Pascal. Tivemos a auxiliar-nos, mais uma vez, o Sr. Padre Miranda, a quem agradecemos todos os sacrifícios feitos em favor de todos nós.

— Como em anos anteriores faremos a devoção do Mês de Maio a N. Senhora na Igreja Matriz da parte da manhã e na Capela de N. Senhora do Amparo ao cair da tarde. Que Maria Santíssima, a Mulher Orante, nos leve a acompanhá-la, a cantar os seus louvores e a recorrer à sua protecção ao longo de todo este mês.

# FONTE BOA

Para realizar obras ou criar modos caritativos em favor do povo cristão é ouvir as sugestões quando, reunidas, se encontram em reflexão.

Os Cruzados de Fátima lembraram a utilidade e o bem que seria para os velhinhos e doentes terem uma oportunidade de virem à igreja: tomariam parte na Santa Missa, comungariam, receberiam a santa unção e a benção do SS.<sup>mo</sup> Sacramento. O dia aprazado seria em 28 de Abril.

A ideia não morreu e tudo assim foi realizado.

A tarde daquele dia esteve como de alto Verão. O cuidado e amor por eles das pessoas familiares e outras que bondosamente se prontificaram a ajudar criou-lhes coragem e calor de modo que a alegria e satisfação era manifestada nestes rostos cristificados e palavras de agradecimento com menção muito especial uma pessoa que já completou cento e um anos de idade dando exemplo aos demais.

A estima devida aos doentes é imitação de Jesus Cristo que tem por eles grande atenção curando-os sempre que têm uma fé verdadeira. O Santo Padre nas viagens apostólicas não deixa de visitar os doentes beijando-os e consolando-os com a sua benção.

São membros muito próximos de Cristo, identificados com J. C. sofredor. Com vida monótona ou entrecortada de grande sofrimento unida à de Jesus estão a ganhar o céu e a enriquecer de graças os pecadores para se arrependem e converterem. Quem tem saúde faz bem visitá-los lembrando-lhes que os não abandonamos, que somos seus membros partilhando os males que o Senhor lhes permite.

Após a homilia foi administrada a Santa Unção. É o sacramento do amor de Deus que vem ao encontro daqueles a quem muito ama para os fortalecer e encorajar numa viagem ao encontro do Pai, certa e única para todos nós e que por isso precisa de ser bem preparada e pensada.

Foi recebida com muita emoção e oração de toda a comunidade. A seguir à missa foi exposto o Santíssimo Sacramento e dada a benção individual a todos os doentes. O Sr. Padre Gabriel Catarino ajudou os fiéis a receberem a benção com fé como os primeiros cristãos fazendo breves orações e invocações a Jesus presente na Hóstia Consagrada e a Nossa Senhora, Consoladora dos que sofrem.

Finalmente foi servido no Salão Paroquial um breve lanche tendo os participantes manifestado a sua alegria por esta celebração e convívio, conversando com os amigos e desejado a continuação no futuro.

A Comissão Organizadora mormente Movimento dos Cruzados de Fátima, S. E. D. C. e Jovens em Caminhada em nome dos doentes, o nosso agradecimento.

## Fátima

Em 20 de Abril pela manhã em autocarro partiu para Fátima com 40 membros da M. C. F. Esta peregrinação foi preparada conforme as orientações superiores e teve por finalidade agradecer os 50 anos de vida e reflectir sobre os novos estatutos para praticar e viver. Regressou no dia 21 cheia de alegria e boa disposição.

## Sameiro

Também no dia 14 de Abril um grupo de 40 jovens em caminhada seguiu de autocarro para o Sameiro.

Tomou parte na Festa dos Verbos e regressou ao anoitecer.

Estes jovens logo na primeira reunião fizeram um inquérito ao aproveitamento do Congresso dando valor às respostas certas a que estavam anexos prémios entre os quais uma Bíblia. Vale a pena trabalhar onde há semente de boa vontade.

## Baptismos

14—Maria do Carmo Castro Pedronho e Carlos Alberto Castro Pedronho, filhos de José Pedronho de Oliveira e de Eugénia José Gonçalves de Castro.

21—Nuno César Carreira Fernandes, filho de Joaquim de Sá Fernandes e de Maria Helena Carreira de C. Sá.

## Óbitos

16—António Pereira da Silva, de 81 anos, viúvo de Gracinda Fernandes da Fonte.

21—Maria Dourado Arantes, de 50 anos, viúva de José Fernandes Belinho.

26—Joaquim Fernandes Santil, de 71 anos, casado com Maria dos Anjos Gonçalves Félix.

# MAR - S. Bartolomeu

## Baptismos

Dia 4—Aires Manuel Moreira Patrão, filho de Manuel Abreu Patrão e de Maria de Jesus Cepa Moreira, do lugar de Cima.

Dia 8—Maria Elizabete Sampaio Lima Carqueijó, filha de Manuel Vicente Lima Carqueijó e de Maria Augusta Sampaio Lima Carqueijó, do lugar de Baixo.

## Casamento

Dia 28—Eduardo Jorge Gonçalves Ferreira, filho de Eugénio da Câmara Ferreira e de Demécia Gonçalves do lugar do Monte, Marinhas, com Maria Laura Amorim dos Santos, filha de Manuel Martins dos Santos e de Noémia Alves de Amorim, do lugar de Cima.

## Óbitos

Dia 10—Gracinda Cerqueira Sousa Figueiredo, de 93 anos de idade, viúva, filha de António Cerqueira Figueiredo e de Maria Monteiro, do lugar de Cima.

Dia 15—Gilberto Augusto Viana Carneiro de 21 anos de idade, filho de Jorge Coutinho Pires Carneiro e de Josefina Carneiro Viana, do lugar de Cima.

## Ano Internacional da Juventude

Várias manifestações têm sido efectuadas para comemorar o Ano Internacional da Juventude. Os jovens desta freguesia têm participado em grande número, o que demonstra o interesse posto em causa em tão premente problema. Para o encontro realizado em 4-5 de Maio, em Fátima, deslocaram-se ali 25 jovens da nossa terra.

## Páscoa

Com manifesta alegria em cada rosto, decorreu em ambiente de fraterna amizade a Visita Pascal. Dia em que as portas se abrem a todas, motivado pela visita de Cristo Ressuscitado. Vários foram os emigrantes que estiveram presentes, para o que não se pouparam a sacrifícios.

# CURVOS

## Orfeão de Braga em Curvos

O conhecido grupo coral — Orfeão de Braga — virá a Curvos no próximo dia 18 de Maio prestar homenagem à memória do Sr. Padre Alberto Brás, que foi seu director artístico. Consiste a cerimónia na colocação de pedra mármore na sua campa, missa por sua alma, e no fim o Orfeão exhibir-se-á no novo Salão Paroquial.

Espera-se a presença da população da freguesia nestes actos para homenagear aquele que foi um dos seus filhos mais ilustres. A cerimónia principia às 21 horas.

## Janeiras

Continuamos a publicação dos doativos recolhidos, na ocasião das Janeiras, para as obras do telhado da Igreja.

Albino Mário Figueiredo — 50\$00.  
100\$00 — Ana Rosa de Lima e José Joaquim de Jesus Matos e Linda Souto.  
200\$00 — Dinis Rodrigues Pereira, Marino Fernandes.

500\$00 — Albino Rodrigues Lima, Jacinto Cardoso de Matos, Irmãos Loureiro, Laurentino Figueirinho, Dionísio Dias de Carvalho, Manuel Faria de Lima, Edite de Lima, António Marques e Laurinda Neiva.

1.000\$00 — José do Vale Souto, Manuel Pereira de Azevedo, Adélio dos Santos Faria, Maria de Lourdes F. Igreja, Américo Alves de Matos, Delfim Ermida e António do Souto.

1.500\$00 — José de Oliveira Lopes.  
2.000\$00 — Porfírio Fernandes Azevedo, Albertino Couto Sobreiro.

2.500\$00 — João Maria Lopes Faria e Adélio Martins Faria.

20.000\$00 — P.e José Pires Afonso.  
50.000\$00 — Manuel Costa Lima.

# GEMESSES

— Quando será que a Junta de Peralhal repara a estrada que vem dos Carvalhos até Gemeses?

## Notícias e Informações

VISITA PASCAL — Decorreu com muita alegria e animação.

QUARTOS DE BANHO NA BARCA DO LAGO — Que localização! Que estética?

PASCOA JOVEM — Neste encontro de Jovens em Esposende participaram cem jovens de Gemeses.

CRUZADOS DE FATIMA — Na peregrinação, nos dias 20 e 21 de Abril, a Fátima, desta freguesia estiveram presentes 33, de Gandra 9, de Vila Cova 9 e de Fão 1. Esta peregrinação a Fátima incentivou as massas para trabalhar com mais amor a Nossa Senhora.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA — No lugar de Azevedo, na parte leste do ribeiro, as lâmpadas estão fundidas, estão pois às escuras. O mesmo acontece na extensão que vai de Soutelo a Santães.

CONTRIBUTO PENITENCIAL — Rendeu 33.730\$00.

DIA DE S. JOSÉ — No dia 19 de Março os Josés desta paróquia não esqueceram o seu patrono. Por isso houve Missa e Sermão.

EQUIPAS DE LEITORES — A fim de fazerem as leituras das epístolas, formaram-se três equipas: uma para as missas dominicais, outra para as missas vespertinas e finalmente outra para os dias santos.

REPARAÇÃO — A estrada que vai da Aldeia, Souto, Cima de Vila até Peralhal está a degradar-se de dia para dia.

## Casamentos

No dia 14 de Abril, uniram-se para sempre pelo sacramento do matrimónio Manuel Faria de Sousa, de 21 anos, filho de Armando Gonçalves de Sousa e de Deolinda de Faria, residente em Peralhal-Barcelos, com Maria Celeste Ribeiro de Azevedo, de 23 anos, filha de Jaime da Silva Azevedo e de Maria Isaura da Silva Ribeiro, residente nesta freguesia.

No dia 5 de Maio, José Luís Pedrosa da Quinta, de 24 anos, filho de João Baptista Alves da Quinta e de Zulmira Pedrosa dos Santos, residente em Fornelos — Barcelos, com Maria da Glória Ribeiro Azevedo e de Maria Isaura Fernandes Ribeiro, residente nesta freguesia.

## Baptizados

No dia 6 de Abril, na Vigília Pascal, receberam o Sacramento do Baptismo:

— Maria Alexandra Lage Sousa, filha de José Fernando Gonçalves de Sousa e de Maria Amélia Azevedo Lage de Sousa.

— Joel Filipe dos Santos Miranda, filho de Albino dos Santos Miranda e de Maria da Conceição Paço dos Santos.

No dia 8 de Abril — Ivo Miguel Gonçalves Campos, filho de António Manuel Pereira Campos e de Maria Alice do Vale Gonçalves.

# GANDRA

## Casamento

No dia 27 de Abril uniram-se para sempre pelo Sacramento do Matrimónio Manuel Rodrigues da Silva, de 23 anos, natural e residente em Fornelos — Barcelos, filho de Albino Rodrigues da Silva e de Carminda Rodrigues Mota, com Maria Amélia da Conceição Peixoto de 20 anos, filha de António Morgado Peixoto e de Rosa Pinheiro da Conceição, natural e residente nesta freguesia.

## Baptizado

No dia 31 de Março recebeu o Sacramento do Baptismo Ernesto Manuel de Oliveira Martins, filho de Laurentino Afonso Ferreira Martins e de Maria Deolinda de Oliveira Afonso.

## Falecimento

Depois de prolongada doença faleceu, no dia 3 de Maio, no lugar do Paço,

(Continua na pág. 6)

# BELINHO

## Baptizados

6 — Vânia da Costa Martinez, filha de Júlio Gonzalez Martinez e de Maria Adélia Vieira da Costa, do lugar do Outeiro.

— Marcos José Dias Ribeiro, filho de Marcos António Fernandes Ribeiro e de Maria Olívia Fagundes Dias, do lugar de Sanfins.

— Vânia Sandrina Brás da Costa, filha de Felisberto Rolo da Costa e de Maria Augusta de Sá Brás, do lugar de Infesta.

## Casamento

No dia 21 de Abril casaram Laureano Martins da Costa de 20 anos, natural de Vila de Punhe — Viana do Castelo, com Maria do Sameiro Marques de Azevedo, de 20 anos, filha de Manuel da Costa Azevedo e de Maria dos Anjos Moreira Marques, do lugar do Feital.

## Óbitos

No dia 4 de Abril, faleceu no lugar do Outeiro Maria Gomes de Matos, doméstica, de 81 anos de idade, casada com Cândido Fernandes Gomes.

No dia 17 faleceu no lugar do Feital José Martins Cepa Patrício, pedreiro, de 71 anos de idade, natural de Marinhãs, deste concelho, casado com Joana Gonçalves.

## Senhor dos Passos

Como nos anos anteriores, celebrou-se no 5.º domingo da Quaresma, a Procissão do Senhor dos Passos. Foram momentos fortes de oração e reflexão estes vividos no dia dos Passos.

Apesar de o tempo se mostrar ameaçador de chuva, eram 15 horas quando, na igreja paroquial se dava início ao Sermão do Pretório, saindo de seguida o Préstito até ao encontro, onde, aí, a chuva foi inclemente, no entanto ninguém arredou pé. De volta à igreja, teve lugar o Sermão do Calvário. Foi orador o Rev.º Dr. António Ferreira Rodrigues, de Braga. Eram, na verdade, vários os quadros alegóricos que compunham o Préstito formados por cerca de 300 figuras.

## Senhor aos Enfermos

Cumprindo um dever já tradicional, foi na 2.ª-feira de Páscoa que teve

lugar a impressionante e comovedora cerimónia da Comunhão Pascal aos enfermos nesta comunidade. Foram 12 os enfermos visitados. Estava tudo programado para as 9 horas, contudo, a chuva foi impiedosa e por isso a Procissão do Senhor aos Enfermos ficou para a parte da tarde.

Eram 14 horas quando, tudo preparado, saiu a Procissão. Na verdade, foi em beleza e grandeza, que tudo decorreu. Nada faltou. Parabéns ao povo de Belinho. Bem haja.

Na 5.ª-feira Santa teve ocasião a comunhão pascal dos enfermos que se puderam deslocar à igreja paroquial. Foram 5 as pessoas enfermas que nesse dia à tarde estiveram na igreja para receberem a Jesus no sacramento do Amor.

A Comunhão Pascal da comunidade paroquial no 5.º domingo da Quaresma foi preparada com uma semana de pregações orientada pelo P.e Manuel Amorim Torres, pároco de Vilar de Figos, Barcelos. Foi com muito agrado e proveito espiritual que toda a comunidade viveu esta semana.

## Visita Pascal

Foi em dois dias, 1.º e 2.º domingo de Páscoa, que se realizou a visita pascal. Na verdade, a visita pascal às famílias constitui uma bela tradição cristã, que importa conservar e valorizar, quanto possível. Ela reflecte e prolonga o gesto de Jesus Ressuscitado, visitando os Apóstolos, para os confortar e alegrar, confirmar na Fé e congregar na unidade...

É a festa da comunidade cristã a ser vivida na verdade dos gestos e na alegria das pessoas. Foram visitadas 286 famílias, sendo 158 no 1.º domingo, lado sul e 128 no 2.º domingo, lado norte da freguesia. Foi com alegria, amor e fidelidade que todas as famílias receberam a Cruz e o pároco.

## Senhora da Guia

É já no dia 19 — 3.º domingo de Maio, que se realiza a festa da Senhora da Guia e o merendeiro da catequese paroquial.

Este ano teremos a presidir a esta anual peregrinação sua Rev.º o Cônego Dr. António Oliveira Fernandes, Reitor do Instituto Superior de Teologia em Braga e Vigário Episcopal para a Fé.

— Está já dourado o altar da Capela de N. Senhora de Guadalupe. Se antes do restauro não nos cansávamos de olhar para aquela obra de arte, agora ficamos maravilhados perante a sua beleza.

## Ano Internacional da Juventude

Para tomar parte no encontro nacional dos jovens, nos dias 4 e 5 de Maio, deslocaram-se a Fátima 16 jovens desta freguesia.

Integrado também no ano da juventude a J. A. R. C. de Gandra promoveu encontros de jovens, nos dias 7 a 11 de Maio, onde foram estudados temas como: O jovem e a família — O jovem e o trabalho e tempos livres — O jovem e a sexualidade — O jovem na sociedade e na Igreja — O namoro e casamento precoce.

Para os ajudarem estiveram presentes dois casais, dois sacerdotes e dois noivos.

# Marinhãs

## Ano Jubilar da Bovina

O programa elaborado para comemorar os 50 anos de vida da Bovina de Marinhãs continua a ser executado com fidelidade total.

Presentemente já se concluíram três cursos: um de Horticultura, outro de Pecuária e o terceiro que terminou no dia 29 de Abril — de máquinas agrícolas, além dum passeio de estudo já concretizado.

No próximo dia 14 segue-se mais um número previsto no programa das comemorações, um passeio de estudo a unidades empresariais agrícolas da vizinha Espanha.

O dia 29 de Abril ficou assinalado como data memorável pois além de ser a conclusão do 3.º curso programado com o exame dos candidatos, à posse da carta de condução de máquinas agrícolas, foi a data escolhida para entregar os cartões a todos os que frequentaram os cursos anteriores e medalhas aos que mais se evidenciaram na concretização dos mesmos cursos.

Tudo isto se passou no restaurante Belmar após o jantar de confraternização que teve a presidência do Sr. Presidente da Câmara Municipal, que estava ladeado pelo pároco da freguesia como Presidente da Assembleia Geral da Bovina, Presidente da Agros Sr. Mendonça, Sr. Lopes — Gerente da mesma Agros, Sr. Presidente da Junta de Freguesia e da Cooperativa Agrícola de Esposende, representantes da Direcção da Extensão Rural da Zona Agrária de Barcelos. Dr. Veterinário, Munitores, Eng.ºs Ferreira, Múrias, Igreja, Castro e Direcção da Bovina, além dos alunos dos três cursos.

Houve animação, discursos e pena é que o espaço disponível para a notícia não nos permita alongar mais um pouco.

A todos felicitamos pelo alcançado e fazemos votos para que o restante

programa se execute com a mesma fidelidade e aproveitamento.

## Mês de Maria

A devoção a N. Senhora mais uma vez está a manifestar-se na frequência considerável de fiéis às celebrações que diariamente se fazem na Igreja e nas capelas de Góios e de Rio de Moinhos. Mas o ponto alto será, além duma razoável participação na peregrinação internacional de 12 e 13 de Maio, em Fátima, à grande festa de N.ª Sr.ª do Rosário nos dias 25 à noite (procissão de velas com os andores de todos os lugares) e 26 deste mês. É que este ano queremos associar-nos e celebrar dum modo particular o bimilenário de N.ª Senhora.

## Casamentos

6 — António Américo Pereira Pinheiro, filho de António V. B. Pais e de M.ª Adélia Pinheiro, com M.ª Fernanda Menina Eiras Novo, filha de Júlio G. Eiras Novo e de M.ª da Glória L. Menina, ambos de Góios.

13 — Carlos Alberto Gonçalves de Abreu, filho de Marinha G. de Abreu, de Castelo do Neiva, com M.ª Goreti da Silva Teixeira, filha de Alberto da Cruz Teixeira e de Delmira G. da Silva, de Pinhote.

20 — Joaquim de Lemos Neto, filho de Albino J. Neto e de Maria de Lemos, de Vila Chã, com Luísa Maria da Silva Eiras Novo, filha de Carlos G. Eiras Novo e de M.ª Amélia da Silva, de Pinhote.

## Bodas de Prata

No dia 28 deste mês celebram o seu 25.º aniversário de vida matrimonial Manuel Olímpio Regado Couto e Rosa Capitão Veloso, de Góios.

# VILA COVA

## Casamentos

Uniram para sempre as suas vidas pelo Sacramento do Matrimónio mais os seguintes jovens casais, aos quais desejamos as maiores venturas: No dia 20 de Abril Dr. António José Ferreira Afonso, filho de Aníbal Joaquim Afonso e de Custódia Maria Ferreira, com D. Maria Lucília de Miranda Vila Chã, filha de José Maria Gonçalves Vila Chã e de Maria de Lurdes Alves de Miranda. Presidiu ao acto religioso o Rev.º Dr. Augusto Gonçalves Vila Chã, tio da noiva.

No dia 13 do mesmo mês, no Santuário de Santa Luzia, Luís Gonzaga Brito Amorim, filho de José Manuel de Amorim e de Maria Alice Brito da Silva, com Maria da Conceição Moreno Agra, filha de Manuel de Jesus Ferreira Agra e de Maria da Conceição Alves Moreno. Presidiu ao acto religioso o Pároco de Vila Cova, tio e padrinho da noiva.

No dia 27, no Santuário da Franqueira e também sob a presidência do Pároco de Vila Cova, Francisco Lopes Miranda, filho de Manuel Miranda e de Maria dos Prazeres Azevedo Lopes, com Maria Leonilde Neiva Gomes, filha de Armindo Cachada Gomes e de Palmira Queirós Neiva.

## Óbito

No dia 9 de Abril, no lugar de Samo, partiu para a eternidade, Justina

Rosa Martins, de 80 anos de idade. Paz à sua alma.

## Centro Paroquial

### Imaculado Coração de Maria

Recebemos para as obras do Centro Paroquial mais as seguintes ofertas, que muito agradecemos: do Lugar de Vila Cova de Baixo (Bar e por conta do Cortejo) — 143.254\$50; da campanha semanal, através de Maria da Conceição Barroso de Sá — 3.700\$00; Alvaro de Oliveira Miranda — 2.000\$00, Alvaro Martins de Sousa — 1.000\$00, Peditório da Cruzada Eucarística 3.230\$00, Josefina Rosa de Miranda — 500\$00.

## Notícias Várias

— Vários casais da nossa paróquia estão a frequentar com muito interesse no nosso Centro Paroquial um Curso de Entajuda Familiar.

— Mais um curso de Iniciação de de Catequistas vai começar no nosso Centro Paroquial no próximo dia 11.

— Começou a catequese diária para todas as crianças, com sessões especiais para os que se estão a preparar para o Santo Crisma.

— Estão previstas para breve grandes obras de restauro na nossa Igreja Paroquial, para as quais começaram já a chegar muitas e avultadas ofertas.

# Gandra

(Continuação da pág. 5)

com 79 anos de idade Carolina Gomes Vasco, casada com Manuel Martins Afonso.

## Melhoramentos

O adro da nossa igreja foi electricificado com cinco candeeiros, adornado com a plantação de mais três novas árvores e espera-se para breve os bancos de pedra.

— Também o largo em frente ao Salão e Cemitério foi pavimentado em paralelos e electricificado.

## Homilia de D. Carlos Pinheiro na Comunhão Pascal dos Jovens do nosso arcebispo

Caríssimos Jovens e Meus Irmãos:  
Estou aqui, a convite do sacerdote Delegado dos jovens, no vosso arcebispo, e do Senhor Arcebispo, em nome de todas as paróquias, para me associar à vossa Comunhão Pascal.

É o primeiro acto a que presido, como Bispo-Eleito, mesmo antes da minha ordenação episcopal. E considero muito significativa para mim esta presença, no dia de hoje, em Esposende, por duas razões.

Esposende, linda vila banhada pelo mar, terra de gente simples, laboriosa e boa, Esposende, onde se lavra a terra, o rio e o mar, vila aberta ao progresso que a espreita, situa-se perto de Viana e é caminho de Braga. *Viana do Castelo, Diocese que agora deixo, Braga, Diocese para onde o Santo Padre me nomeou.* Esposende é, pois, hoje, para mim, uma primeira etapa da caminhada para a terra prometida, e é, já, oportunidade para o primeiro contacto que tenho com o Povo de Deus, ao serviço de quem vou ser ordenado Bispo Auxiliar.

Louvado seja o Senhor!

Outra razão do meu contentamento por estar convosco e que me levou a aceitar o convite. Estamos no Ano Internacional da Juventude. O meu primeiro trabalho pastoral como Bispo-Eleito ofereço-o e é para vós, jovens, rapazes e raparigas, a quem com toda a alma saúde, cheio de esperança e de confiança em todos vós. E quero que esta minha primeira saudação aos jovens de Esposende se estenda aos jovens da Arquidiocese de Braga, jovens estudan-

os jovens ou os mais idosos? Quem arma para a guerra os jovens?

Quem se apressou a abrir escolas, onde nem sempre se programou, a par e passo, a formação humana e cristã, desenraizando as crianças a pretexto do ensino, em meios corrompidos e corruptores?

Quem enriquece ou vive à custa da juventude, comercializando literatura viciada e pornográfica, abrindo salas de convívio cinemas e jogo, onde em vez de se proporcionar um local de distração sadia, criam-se hábitos desmoralizantes de preversão e de droga?

Estarão inocentes os adultos, governantes ou não governantes, dos milhares de jovens desempregados, marginalizados, viciados, quando em vez de multiplicarem esforços por criar lugares de trabalho, se abrem falências fraudulentas, se acumulam capitais para colocar em moeda estrangeira mais rentável e segura?

Em quantos lares que até se dizem cristãos, continuam os educadores a fecharem-se numa muralha de autoridade, exigindo obediência e respeito, mas sem testemunho de exemplo e autenticidade?

E mesmo nós, os responsáveis da vida eclesial, não continuaremos a pregar uma religião que nada diz aos povos, síntese de conceitos vazios de sentido de vida e apenas tradicionais, sem ter em conta a actualização do Vaticano II?

Sim, é importante abrir diálogo, entrar em reflexão. *É urgente que também os jovens, abram os olhos à realidade da experiência de vida dos mais idosos, a melhor universidade do saber*

### CONFISSÃO

*Se eu tivesse um credo, mínimo que fosse, um Deus que me olhasse nos olhos e me desse o braço eu não seria este bicho a desfazer-se em tosse, do tédio, do cigarro e do bagaço.*

*Eu não seria este devasso que pragueja, delira e se contorce num rictus de dor e de cansaço, mofando de si mesmo, à sobreposse ...*

*mas o Deus que sonhei quando menino e a quem orei com fé desmesurada, jamais encontrei, que não existe ...*

*e é por isso que me perco e arruino, e é por isso que a vida me não sabe a nada, e é por isso que sou um homem triste.*

C. L.

tes, rurais, operários, rapazes e raparigas, empregados ou desempregados, crentes ou descrentes, integrados na sociedade ou marginalizados!

A propósito do Ano Internacional da Juventude.

Muito se tem dito e já feito neste ano proclamado pela ONU como Ano Internacional da Juventude, e que a Igreja deseja querer aproveitá-lo para incrementar, junto da juventude, os valores da Fé e da Moral Cristã. Deseja mesmo o Santo Padre que seja um Ano de Reflexão. Sim. Importa que se abra um diálogo franco e aberto a todas as idades numa reflexão séria, sem preconceitos nem melindres, de parte a parte.

Acusa-se a juventude de hoje de ser irreverente, leviana, sem projectos de vida séria, reaccionária para com os valores ancestrais, irreflectida... sem ideal.

E se isto é assim, de quem é a culpa? Por vezes, quem são os seus acusadores? Quem foi que preparou esta geração,

humano. É necessário que os jovens compreendam e aceitem os sacrifícios dos seus pais e educadores, que não se poupam a esforços por acertar com o melhor caminho... Ninguém se ponha de lado ou se considere inocente.

Em vez de acusações recíprocas, algumas das quais afflorei, aproximemo-nos caridosamente e com toda a lealdade, enfrentemos a realidade, sem subterfúgios, jovens e não jovens.

A Quaresma é tempo de conversão, tempo propício de reflexão. Comunhão Pascal, hora de aproximação de Cristo, nosso irmão e de maior amor e dedicação ao próximo.

Alguém afirmou que a maior crise que Portugal atravessa é a moral. O mesmo se poderá afirmar de alguns jovens. Sente-se uma carência de Fé, de sentido cristão da vida. É toda uma transformação que se está verificando.

Não resisto à tentação de citar uma poesia, que tendo como autor um jovem, recentemente publicada num semanário, e se intitula «confissão», em parte, traduz o estado de muitos alunos.

## Situação Caótica das Estradas em Esposende

Do gabinete de Informação da Câmara Municipal de Esposende, recebemos, com pedido de publicação, o texto seguinte:

«Não é novidade para ninguém o estado caótico de, pelo menos 80% das estradas nacionais. Mas não é pacientemente que vamos esperando a chegada de GODOT. É preciso denunciar, exigir que se acabe com este estado de coisas.

O principal eixo rodoviário de Rio Tinto, Fonte Boa que é a EN 05/1 a ligar Vila Seca a Fão é mais um péssimo exemplo da (in)eficácia da JAE e suas ramificações (neste caso a Direcção de Estradas de Braga). Péssimo estado com muitos buracos (chegam a atingir 20 cm e mais), alguns deles a toda a largura da estrada. Se chove, a situação é mais caótica. Não tem valetas e a água empoça enganando os automobilistas.

Em Outubro/Novembro do ano passado com o apoio da Câmara Municipal de Esposende a Direcção de Estradas de Braga «encheu» buracos deitando terra para (os olhos) para remediar a situação. Que piorou... De igual modo poderemos referir a ligação EN 13 Necessidades pela EN 205/1 da Barca do Lago à de Barcelos e desde Palmeira (103/1) a Vila Chã (305).

Até quando, senhor Ministro do Equipamento Social?»

Que pena! Falta de alegria e amor à vida!

Esta é a situação de quem perde a Fé. Por vezes, não se aprofundam os ensinamentos que se aprenderam na catequese, a Fé não cresceu, e surge este estado de desânimo, de tédio pela vida, falta a alegria de se viver...

Ao contrário do que afirma este jovem poeta, nós temos um Credo, credo que não é feito de dúvidas, de incertezas, de ignorância.

Credo que se fundamenta na palavra do próprio Deus! Nós não somos seres desprezíveis, bichos, farrapos humanos... Somos Filhos de Deus, que muito nos ama.

O Deus que começamos a conhecer e a amar na doutrina existe, cuida de nós, é um Deus que nos estende a mão, que nos amou de tal modo que nos enviou o seu próprio Filho para nos salvar e nos preparar uma vida feliz.

A palavra de Deus na Liturgia de hoje:

«Farei com eles uma aliança de paz, uma aliança eterna entre Mim e eles».

«Como o Pastor ao seu rebanho, assim nos guarda o Senhor».

É um Deus infinitamente bom e misericordioso que está sempre pronto a escutar-nos e a perdoar-nos e por nós se ofereceu como vítima pelos nossos pecados.

Caríssimos jovens, convertamo-nos a este Deus autêntico, em quem acreditamos, o Deus da Paz, da Bondade, do Amor, da Alegria!

Nós encontramos Deus, quando nos recolhemos intimamente no segredo da nossa alma. Nós encontramos Deus, quando o contemplamos na beleza e grêndeza da Sua obra, com que a todos os momentos deparamos na nossa vida.

Nós encontramos Deus, quando somos verdadeiros, puros, compreensivos, amigos de fazer o bem, de ajudar os pobres e os doentes. Nós encontramos Deus, quando vamos ao templo e nos unimos a uma assembleia de fiéis para O louvar e bendizer. Nós encontramos o Senhor, quando d'Ele nos abeiramos, com Fé nos sacramentos do Perdão e no Santíssimo Sacramento da Eucaristia, como está a acontecer neste dia da Comunhão Pascal.

Nós encontramos Deus, quando respeitamos um velho, uma criança, os pais, os nossos irmãos, os sacerdotes, que são Seus ministros... Nós possuímos Deus quando vivemos na Sua graça e promovemos o amor entre os nossos irmãos.

Vou terminar, citando o Papa João Paulo II, numa mensagem aos jovens,

respondendo-lhes a esta pergunta: «Que significa Cristo na tua vida?»

«Mais de uma vez vos terei colocado essa pergunta, e outros vo-la terão também apresentado. Quero ajudar-vos na resposta que tantos de vós já deram.

Para um jovem e uma jovem idealistas, generosos, valentes, Cristo pode e deve ser a razão do próprio viver, o eixo central e o ponto de referência constante nos próprios pensamentos, nas decisões, no generoso compromisso pelo bem.

Procurai pois a Cristo e acolhei-O. Ele é exigente, não se contenta com a mediocridade, não admite a indecisão. Ele é o único caminho para o Pai, e todo aquele que O segue não anda nas trevas. CRISTO É A CERTEZA DA VOSSA JUVENTUDE E A FONTE DA VOSSA ALEGRIA. N'Ele, eternamente jovem, encontrareis a vitória da verdade sobre a mentira e o erro, a vitória do amor sobre o ódio e a violência.

Mas aceitar a CRISTO significa ao mesmo tempo acolher amorosamente a Sua mensagem, a sua palavra transmitida de modo autêntico na Igreja de Deus. Viver a vida que Cristo conquistou para nós com a Sua morte e ressurreição, é incorporar-se na grande família dos que Ele salvou, é fazer parte do Povo de Deus: é Ser IGREJA.

E não só. Há entre nós alguns que sentiram a chamada a dedicarem-se inteiramente ao serviço de Deus e dos homens, na consagração sacerdotal ou religiosa. A eles digo:

— Acolhei com alegria e orgulho esta vocação. É um dom maravilhoso que vos permite estar mais próximos de Deus para estar mais próximos dos homens e acompanhá-los nos seus caminhos. E pergunto a todos os outros:

— Já pensastes que talvez Cristo esteja a chamar alguns de vós para esse serviço elevado, difícil, mas que vale a pena?»

João Paulo II  
Aos jovens da Venezuela

Queridos jovens:

Fazei a experiência de conhecer e amar Jesus e sereis mais felizes.

Por vezes torna-se difícil. Recorre à oração, tende sempre uma grande devoção a Nossa Senhora, nossa Mãe do Céu e ela vos ajudará a vencer as dificuldades, a encontrar Cristo, Caminho, Verdade e Vida, Cristo nossa Esperança, nossa Páscoa.



# Desporto

## FUTEBOL

### NACIONAL DA III DIVISÃO

Depois do nosso número de Abril, algo de sensacional se passou, no nacional da III Divisão, no que respeita ao comportamento da A. D. de Esposende. Com efeito, deixavamos antever uma recuperação dos esposendenses, não só pelo, então, último resultado alcançado em Mantalegre, mas também porque a mudança do comando técnico poderia alterar o sistema tático e influenciar, positivamente, no rendimento da equipa. Todavia, estávamos longe de admitir que a A. D. de Esposende encetasse uma verdadeira cavalgada, atrás dos pontos, de tal modo espectacular que, num ápice a pontuação de 15 pontos, incómoda e perigosa subiu para 25 pontos, obtidos contra adversários tão valiosos. Esta brilhante carreira foi agora interrompida na deslocação difícil a Vieira do Minho, num jogo que aquele clube teria de vencer. Esperamos que este resultado negativo, algo volumoso, não tenha quaisquer reflexos desfavoráveis nos rapazes da foz do Cávado.

Em termos de conclusão, poder-se-á afirmar que a chicotada psicológica foi no último momento ideal, produziu os efeitos desejados, e quase de certeza, a A. D. de Esposende manter-se-á no escalão nacional. Bastará agora que os esposendenses vençam os dois jogos que têm em «casa» contra o Macedo de Cavaleiros e o Ponte da Barca, respectivamente em 12 e 26 do corrente.

Uma última palavra de louvor para o estorçado e empenhado elenco directivo, com destaque para o presidente, Dr. João Paulo, pelo modo como, num momento crítico, tomou decisões corajosas. A nossa admiração, também, para a recentemente formada claqué «OS LOBOS DO MAR» que, com o seu entusiasmo, tem ajudado a equipa a vencer algumas adversidades.

#### Últimos resultados:

Esposende, 1 — Monção, 0  
Bragança, 2 — Esposende, 3  
Moreirense, 1 — Esposende, 2  
Esposende, 2 — Merelinense, 1  
Vieira, 3 — Esposende, 0

### TAÇA DE HONRA DA A. F. BRAGA

Batendo o pé a algumas formações do primeiro plano no nosso futebol, a A. D. de Esposende tem vindo a fazer uma prova bastante interessante e regular. Últimos resultados:

Taipas, 1 — Esposende, 0  
Esposende, 3 — Guimarães, 3  
Moreirense, 4 — Esposende, 3  
Esposende, 3 — Braga, 2  
Vieira, 1 — Esposende, 0  
Esposende, 2 — Vizela, 1

### CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Estão praticamente no fim os campeonatos regionais da A. F. de Braga, nos três escalões. Num breve comentário, pode dizer-se que o Marinhães, na 1.ª divisão, não terá correspondido ao que dele esperava a sua Direcção, os sócios e os seus simpatizantes. De facto, o Marinhães possui uma boa equipa.

Na 2.ª divisão, o Fão foi uma sombra da boa equipa de futebol, que era apatado do desporto naquela vila. Por acaso não desce de escalão, apenas porque os regulamentos para o ano 84/85 assim o permitem.

Na 3.ª divisão, rendemos os nossos parabéns ao Vila Chã que, de uma forma brilhante venceu a sua série e subiu à 2.ª divisão automaticamente, para, na próxima época se juntar ao Fão. Com o VilaChã subirá também o Apúlia, que, apesar de ainda faltar uma jornada, ficará classificado nos três primeiros lugares, o que lhe confere o direito de subida. O Gandra não conseguiu o apuramento para a 2.ª divisão. De qualquer modo merece também os nossos elogios pelo seu 4.º lugar na Série.

O Estrelas do Faro terá sido a equipa campeã dos jogos fora, mas, foi em casa que a equipa de Palmeira perdeu as hipóteses de subir ao regional da 2.ª divisão.

A única equipa, do nosso concelho, que nunca teve possibilidades de sonhar com subidas foi a do Antas. Trata-se de uma equipa jovem que para o ano, talvez possa ter uma palavra a dizer.

No próximo número daremos as classificações finais:

#### Últimos resultados:

#### I DIVISÃO

Terras do Bouro, 1 — Marinhães, 1  
Marinhães, 4 — Nogueirense, 4  
Maximinense, 3 — Marinhães, 1  
Amares, 1 — Marinhães, 2

#### II DIVISÃO

Sequeirense, 0 — Fão, 0  
Fão, 2 — Lagense, 1  
Pousa, 3 — Fão, 0  
Fão, 0 — Cabreiros, 1

#### III DIVISÃO

Da 14.ª à 17.ª jornadas:

Vila Chã, 2 — Apúlia, 1  
Gandra, 2 — Granja, 1  
E. do Faro, 4 — Cervães, 2

Apúlia, 0 — Gandra, 0  
Granja, 3 — E. do Faro, 2  
Antas, 0 — Vila Chã, 1

E. do Faro, 1 — Apúlia, 2  
Gandra, 2 — Antas, 1  
Vila Chã, 3 — Cabanelas, 0

Antas, 2 — E. do Faro, 6  
Cabanelas, 2 — Gandra, 3  
Apúlia, 1 — Cervães, 0

### TAÇA DA A. F. DE BRAGA FASE FINAL

Para uma eliminatória desta competição, o Marinhães coube-lhe defrontar, em Tadem, campo neutro, o Maria da Fonte. No fim do tempo regulamentar registava-se um empate a 1-1. No entanto, nos 30 minutos de prolongamento, os homens da Póvoa de Lanhoso venceram os das Marinhães.

#### Resultado final:

Marinhães, 1 — Maria da Fonte, 3  
O Marinhães foi, assim, eliminado.

#### JOGO PARTICULAR

Em jogo realizado non dia 6 do passado mês de Abril, sábado de aleluia, nas Marinhães, e para disputa do troféu

— Para maiores possibilidades de consulta, o Papa adiou por um ano o Sínodo dos Bispos que, no Outono de 86, deveria analisar o papel dos leigos na Igreja Católica. Entretanto, João Paulo II convocou um Sínodo extraordinário, para Novembro de 85, a fim de rever as reformas do Concílio Vaticano II, à luz das novas necessidades da Igreja.

— A tuberculose infantil está a aumentar, em Portugal, principalmente devido a contágio.

— Barcelos investiu sete mil contos nas Festas das Cruzes.

— O 3.º segredo de Fátima contém um apelo radical à conversão e o seu conteúdo coincide, perfeitamente, com a Sagrada Escritura e com as

## Panorâmica

mensagens das outras aparições mariais, mas não será publicado por agora, declarou o Cardeal Ratzinger, Prefeito da Sagrada Congregação da Fé.

— A juventude centrista ganhou as eleições para a Associação de Estudantes do Liceu Sá de Miranda, de Braga. A J. C. recolheu 1.049 votos contra 426 da J. S.

— Três milhões de portugueses já vêm a TV espanhola.

— Portugal está a caminho de se tornar em deserto: desaparece o castanheiro nas Beiras e Nordeste Transmontano, são queimados os pinheiros e morrem os olivais do centro e sul.

— Portugal importou 66,3 milhões de contos de cereais em 1984, provenientes dos Estados Unidos, e vai comprar 27 mil toneladas de bacalhau ao Canadá.

— A GNR de Grândola desenterrou mais de sete mil cartuchos de armas de guerra, numa propriedade local.

— O preço do tabaco aumentou 20%.

— Por razões várias, três milhões de moçambicanos passam fome.

— Dizem os jornais que o nosso governo, num ano apenas (o transacto), gastou quatro milhões e quinhentos mil contos só em passeatas.

— Em Espanha, a lei do aborto não passou no Tribunal Constitucional. Após este veto o governo Socialista prepara nova legislação.

Que os portugueses aprendam!

— A Inglaterra acaba de nomear um ministro para o lixo ou desperdício, sendo 60% deste constituído por papel, vidro, alumínio, cobre, borracha, etc., no valor de 750 milhões de libras anuais. Mais um exemplo!

## Encontro das Velhas Guardas Jocistas em Fão

Os antigos jocistas vão ter o encontro anual em 9 de Junho.

Eis o convite e o programa:

— «Os velhos laços de fraternidade permanecem e cimentam-se com os vários encontros, que têm congregado centenas de companheiros e familiares em ambiente de grande entusiasmo.

## A Virgem e a Redenção

(Continuação da 1.ª pág.)

meio dos homens senão Jesus Cristo Crucificado que por nós se faz sabedoria, justificação, santificação e Redenção».

Penso que não é preciso dizer mais nada, neste mês de Maio. Os modos de honrar e demonstrar o nosso carinho à Virgem são os mesmos que usamos para com as nossas mães. Só temos um coração para amar a Nossa Mãe do Céu e a da Terra. O principal já sabemos: estar de bem com Jesus. Já diz o nosso povo: «Quem o meu filho beija, a minha boca adoça». Para isso temos os Sacramentos da Confissão e da Eucaristia. Depois, o terço que a Senhora nos pediu em Fátima e que lhe não cansa ouvir, mesmo que seja «sempre a mesma coisa». O resto virá do nosso carinho de filhos desejosos de agradar a sua Mãe.

Este ano o 'NOSSO ENCONTRO', o 10.º, vai ser na linda vila de Fão, onde a graciosidade do pinhal de Ofir e o ar agradável do mar vão permitir um retemperador almoço ao ar livre e uma tarde de inesquecível convívio junto à capelinha da Bonança.

No dia 9 de Junho a tua presença e dos teus familiares vai tornar inesquecível este encontro que terá o seguinte programa:

9.00 — Recepção no centro da Vila  
9.45 — Visita a locais de interesse  
10.15 — Desfile até ao Salão Paroquial  
10.30 — Encontro de reflexão  
11.30 — Desfile até à Bonança  
12.00 — Missa ao ar livre  
13.00 — Almoço  
15.00 — Tarde recreativa  
17.30 — Despedida

Não esqueças de trazer estandartes que existam na tua localidade alusivos à JOC.»

## ATELIER DE HENRIQUE MEDINA

Segundo o «Jornal de Esposende», de 1 do corrente, o Sr. Comendador Henrique Medina legará ao concelho de Esposende o seu Atelier e residência de Góios. A concretização desta notícia será motivo de contentamento geral.

denominado Taça Amizade, a A. D. de Esposende deslocou-se à freguesia vizinha tendo triunfado pelo seguinte resultado:

Marinhães, 0 — Esposende, 2

### A. F. DE VIANA DO CASTELO

Está praticamente no seu termo o Campeonato Distrital da A. F. de Viana do Castelo, onde milita uma equipa do nosso concelho: o Forjães S. C.

Tendo realizado uma prova regular o Forjães conseguiu os objectivos de se manter na 1.ª divisão regional.

#### Últimos resultados:

Caminha, 1 — Forjães, 0  
Forjães, 1 — Barquense, 2  
Limianos, 3 — Forjães, 0  
Forjães, 3 — Courense, 2  
Lanhelas, 2 — Forjães, 0  
Forjães, 3 — Muía, 1